PESQUISA DO PROCON-PE IDENTIFICA QUE MILHO VERDE ESTÁ ATÉ 33% MAIS CARO DO QUE NO ANO PASSADO PÁG. 3

CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição:23 • Sábado, 20 de Junho de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

DIVULGAÇÃO

PF CUMPRE MANDADOS EM OLINDA e investiga empresa por suspeitas de fraude em contratos públicos entre 2020 e 2024

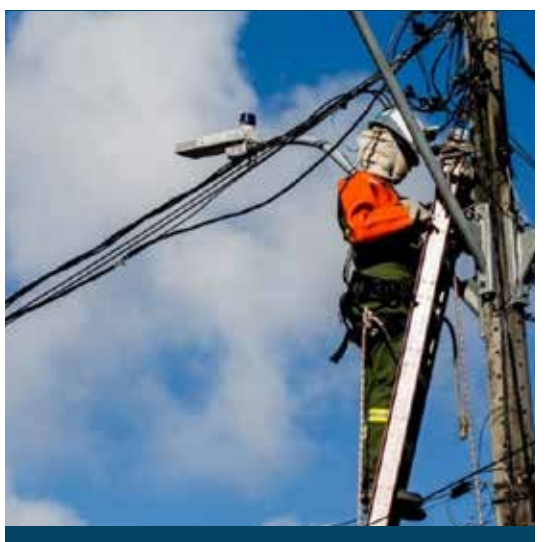


PÁG.2

Foto: Yacy Ribeiro/Secom



Governo de Pernambuco antecipa pagamento da folha de junho para esta segunda-feira (22) e injeta cerca de R$ 1,3 bilhão na economia do Estado PÁG. 2



SÃO JOÃO 2026: Neoenergia, Corpo de Bombeiros e SAMU reforçam ações integradas de segurança e operação em Pernambuco PÁG. 4

ARTIGOS



POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Os 99 anos de Ariano Suassuna e o início das celebrações de seu centenário PÁG. 3

Nordeste, a China do Brasil. Mangabeira Unger tem razão PÁG. 5



POR DYOGO BASTOS
JORNALISTA

PL com candidatura própria em Pernambuco: o desafio que pode complicar a reeleição de Raquel Lyra PÁG. 2



50 Anos da Academia de Artes e Letras de Pernambuco PÁG. 3



FUNDEF: disputa por honorários reacende debate sobre destino de recursos dos professores no Recife e questões éticas PÁG. 4



Antônio Campos celebra novo ciclo com reconhecimento nacional, lançamento de livro e expansão da Fliporto PÁG. 5

PF cumpre mandados em Olinda e investiga empresa por suspeitas de fraude em contratos públicos entre 2020 e 2024

A Polícia Federal, com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou nesta quinta-feira a Operação Infesto, que apura um suposto esquema de fraude em licitações, corrupção, peculato e lavagem de dinheiro envolvendo contratos públicos firmados por uma empresa especializada em serviços de dedetização e impermeabilização.

Olinda está entre os municípios onde foram cumpridos mandados de busca e apreensão. Ao todo, a Justiça Federal expediu nove mandados, sendo oito em Pernambuco, nas cidades de Olinda, Recife, Jaboatão dos Guararapes e Paulista, além de um em João Pessoa, na Paraíba.

DIVULGAÇÃO



As investigações tiveram início após a identificação de movimentações financeiras consideradas incompatíveis com a capacidade econômica da empresa investigada. Segundo a Polícia Federal, também foram detectados saques frequentes em espécie e transferências para diversas pessoas físicas, levantando suspeitas sobre a destinação dos recursos.

De acordo com os investigadores, contratos celebrados entre 2020 e 2024 em três municípios pernambucanos resultaram em repasses de aproximadamente R$ 3,8 milhões à empresa. Desse total, cerca de R$ 2,3 milhões tiveram origem em recursos federais.

A apuração aponta que parte dos valores recebidos teria sido redistribuída para integrantes do núcleo familiar da sócia da empresa e para terceiros, por meio de operadores financeiros e empresas interpostas, em uma suposta tentativa de ocultar a origem dos recursos. Também foram identificados indícios de repasses financeiros a um agente público durante o período de execução dos contratos, situação que pode indicar pagamento de vantagem indevida.

Segundo a PF, uma parcela significativa dos contratos analisados foi celebrada por dispensa de licitação e tinha como objeto serviços de controle de pragas, dedetização, sanitização e impermeabilização. Foi justamente nesse contexto que surgiram os indícios de irregularidades investigados na operação.

Os mandados têm como objetivo apreender documentos, equipamentos eletrônicos e outros elementos que possam auxiliar no aprofundamento das investigações. Os envolvidos poderão responder, conforme o caso, pelos crimes de associação criminosa, peculato, corrupção ativa e passiva, fraude à licitação e lavagem de dinheiro.

A Polícia Federal destaca que as investigações continuam em andamento e que os fatos ainda estão sob apuração.



ARTIGO
POR DYOGO BASTOS
JORNALISTA

PL com candidatura própria em Pernambuco: o desafio que pode complicar a reeleição de Raquel Lyra



A possibilidade de o Partido Liberal (PL) lançar uma candidatura própria ao Governo de Pernambuco em 2026 surge como um dos principais desafios políticos para a governadora Raquel Lyra. Mais do que criar uma nova alternativa eleitoral, a entrada de um nome bolsonarista na disputa teria potencial para atingir justamente uma das bases eleitorais que ajudam a consolidar a vitória da governadora: o voto conservador.

Embora Raquel tenha ampliado sua articulação política e construído uma ampla base administrativa, parte significativa do eleitorado de direita continua a enxergá-la como uma opção viável para enfrentar o grupo político do PSB no estado. Essa condição permitiu à governadora transitar entre diferentes segmentos do eleitorado, incluindo conservadores, liberais e setores mais moderados do centro político.

O cenário muda, porém, caso o PL decida disputar o Palácio do Campo das Princesas com candidatura própria. Nesse contexto, a governadora passaria a enfrentar uma concorrência direta dentro do campo conservador. Eleitores fortemente identificados com o ex-presidente Jair Bolsonaro poderiam migrar para um candidato que representasse de forma mais explícita as bandeiras da direita, reduzindo o espaço eleitoral hoje ocupado por Raquel.

O desafio para a governadora não está apenas na perda de votos, mas na fragmentação de um segmento que, unido, tem peso decisivo em Pernambuco. Em uma eleição polarizada, poucos pontos percentuais podem fazer grande diferença. Um candidato do PL não precisaria necessariamente liderar a disputa para causar impacto; bastaria retirar parte do eleitorado conservador que hoje tende a apoiar a reeleição da governadora.

Ao mesmo tempo, Raquel Lyra enfrenta um dilema político. Aproximar-se mais do bolsonarismo poderia dificultar sua estratégia de ampliar alianças ao centro, enquanto um distanciamento maior abre espaço para que o PL ocupe sozinho a representação da direita no estado. Trata-se de um equilíbrio delicado entre manter sua base atual e continuar expandindo seu campo de apoio.

Por essa razão, uma eventual candidatura própria do PL tende a representar mais um problema para Raquel Lyra do que uma ameaça aos demais concorrentes. A governadora entraria na disputa tendo de defender simultaneamente seu legado administrativo e sua posição dentro do eleitorado conservador, algo que hoje parece consolidado, mas que pode ser colocado à prova caso a direita pernambucana decida seguir dividida rumo às urnas de 2026.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Governo de Pernambuco antecipa pagamento da folha de junho para esta segunda-feira (22) e injeta cerca de R$ 1,3 bilhão na economia do Estado

Foto: Yacy Ribeiro/Secom



O Governo do Estado anunciou a antecipação do pagamento da folha salarial do mês de junho para todos os servidores públicos ativos, comissionados, aposentados e pensionistas. O anúncio foi realizado nesta quinta-feira (18) pela governadora Raquel Lyra. Com a iniciativa, o Estado injetará cerca de R$ 1,3 bilhão na economia local.

"A decisão de antecipar a folha de junho reafirma o nosso compromisso com os servidores públicos e permite que mais de 242 mil pessoas se organizem melhor para o período junino. Além disso, esse recurso que chega mais cedo à economia pernambucana fortalece o comércio e impulsiona diferentes setores, num momento importante para o Estado e para as famílias pernambucanas", afirmou a governadora Raquel Lyra.

O pagamento dos servidores será realizado na próxima segunda (22) e, com isso, mais de 242 mil servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas, estarão com o salário na conta. "O Governo do Estado antecipou o salário para que os servidores usufruam do feriado com mais tranquilidade e planejamento", reforçou a secretária de Administração, Ana Maraíza.

Além disso, o dia 23 de junho será considerado ponto facultativo, que foi transferido do dia de Corpus Christi, 4 de junho. A medida vale para os órgãos e entidades da administração direta e indireta estadual, com exceção dos serviços cujo funcionamento seja indispensável, garantindo a continuidade do atendimento à população.

50 Anos da Academia de Artes e Letras de Pernambuco

Jubileu de Ouro - Cinco décadas dedicadas às artes, às letras e à preservação da memória cultural de Pernambuco.

DIVULGAÇÃO



Neste Jubileu de Ouro, celebramos os 50 anos da Academia de Artes e Letras de Pernambuco, instituição que, ao longo de sua trajetória, tem contribuído de forma decisiva para o fortalecimento da produção intelectual, artística e cultural do nosso Estado.

Presidida por Moisés Paixão, a Academia permanece fiel à missão de valorizar as artes, as letras e os grandes nomes da cultura pernambucana, mantendo vivo o diálogo entre a criação artística, a reflexão intelectual e a defesa da nossa identidade cultural.

Como membro desta Academia desde 2007, há quase vinte anos, sinto-me honrado por participar desta celebração e integrar uma história construída por homens e mulheres que dedicaram suas vidas à cultura de Pernambuco.

TEREZA MAGALHÃES E MOISÉS PAIXÃO

Neste momento comemorativo, faço questão de destacar a figura de Tereza Magalhães, cuja atuação foi fundamental para a consolidação, o fortalecimento e o prestígio da Academia ao longo de sua história.

Registro também a importância da gestão do atual presidente, Moisés Paixão, que vem conduzindo a instituição com dedicação, espírito agregador e profundo compromisso com os valores que inspiraram sua fundação, fortalecendo seu papel no cenário cultural pernambucano e ampliando sua presença junto à sociedade.

A PARTIDA DE RAIMUNDO CARRERO

Esta celebração acontece também sob o sentimento de profunda tristeza pelo falecimento, em 16 de junho de 2026, do grande escritor pernambucano Raimundo Carrero.

Carrero foi uma das vozes mais relevantes da literatura brasileira contemporânea, autor de uma obra singular, marcada pela força da imaginação, pela densidade humana de seus personagens e pela profunda ligação com a cultura nordestina.

Grande amigo do presidente Moisés Paixão, foi também meu confrade e querido amigo, cuja ausência deixa uma lacuna irreparável na literatura e na cultura de Pernambuco.

Para esta singela homenagem, transcrevo os belos versos do poeta paraibano Irani Medeiros:

RÉQUIEM PARA RAIMUNDO CARRERO

Partiu ao encontro das bibliotecas invisíveis,
onde os livros respiram como pássaros antigos
e as palavras acendem lampiões sobre a névoa do tempo.
Deixou na mesa uma caneta ainda quente,
como se a madrugada pudesse continuar escrevendo
o romance interminável dos homens e dos sonhos.
Agora os sinos da memória dobram baixinho
sobre os telhados molhados da infância nordestina.
Os rios carregam páginas soltas para o mar,
e cada página é uma estrela navegando na correnteza.
O vento recolhe as sílabas esquecidas
e as espalha pelos quintais da eternidade.
Vejo sua sombra atravessando os corredores da chuva,
conversando com personagens que jamais morreram.
As árvores inclinam seus galhos em silêncio,
os pássaros guardam luto dentro das asas,
e a lua costura fios de prata na noite
como quem remenda a ausência de um contador de mundos.
Mas a morte não fecha os livros dos grandes sonhadores.
Ela apenas vira uma página.
E enquanto houver um leitor diante da luz,
enquanto houver um coração escutando o rumor das palavras,
Raimundo Carrero caminhará entre nós,
feito clarão de candeeiro aceso na vasta escuridão do tempo.



Irani Medeiros - 16 de junho de 2026



ARTIGO
POR ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

OS 99 ANOS DE ARIANO SUASSUNA E O INÍCIO DAS CELEBRAÇÕES DE SEU CENTENÁRIO

Neste ano em que Ariano Suassuna completaria 99 anos, iniciam-se também as comemorações que conduzirão ao centenário de nascimento daquele que foi um dos maiores gênios da cultura brasileira.

Além de sua extraordinária contribuição artística e intelectual, Ariano foi uma figura humana singular, com quem tive a felicidade de conviver desde a infância.

Minha mãe foi sua marchand durante muitos anos, enquanto meu pai, Maximiano Campos, escreveu o posfácio da primeira edição de A Pedra do Reino. Ariano, por sua vez, prefaciou Sem Lei nem Rei, entre outros diálogos literários e afetivos que mantiveram ao longo da vida.

Morávamos na mesma Rua do Chacon, circunstância que tornou nossa convivência ainda mais próxima e enriquecedora.

Sua voz permanece viva na defesa das raízes brasileiras, da identidade nordestina e da valorização da cultura popular, legado que continua inspirando novas gerações.

HOMENAGEM AO JUBILEU DE OURO

Esta é uma data histórica e profundamente significativa.

Celebramos não apenas uma instituição, mas um legado construído por sucessivas gerações de artistas, escritores, intelectuais e defensores da cultura pernambucana.

Ao longo de cinquenta anos, a Academia de Artes e Letras de Pernambuco consolidou-se como espaço de preservação da memória, de estímulo à criação artística e de valorização do pensamento humanista.

Parabenizo a Academia, sua diretoria, seus acadêmicos e todos aqueles que contribuíram para que esta casa alcançasse seu Jubileu de Ouro mantendo viva sua missão cultural.

Que os próximos cinquenta anos sejam igualmente fecundos, inspiradores e comprometidos com a preservação e a valorização das artes, das letras e da memória de Pernambuco.

Pesquisa do Procon-PE identifica que milho verde está até 33% mais caro do que no ano passado

Com a chegada das festas juninas, o Procon Pernambuco realizou um levantamento dos preços do milho verde comercializado no pátio do milho do Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco (Ceasa), localizado no bairro do Curado, em Recife.

A pesquisa foi conduzida pela Gerência de Fiscalização do Procon-PE nos dias 11, 12 e 15 de junho de 2026, em três horários distintos, sendo eles, 9h, 10h e 11h30; com o objetivo de acompanhar a variação dos preços durante os períodos de maior fluxo de consumidores. O monitoramento foi realizado em diversas barracas instaladas no local e considerou a comercialização da mão de milho verde, equivalente a 50 espigas.

Durante o levantamento, foram analisados os preços das mãos de milho nos tamanhos grande, médio e pequeno. Os resultados apontaram diferenças de valores entre os dias e horários pesquisados. A mão de milho verde de tamanho grande foi encontrada, no dia 12.06 às 9hs, por preços entre R$50 e R$60, registrando oscilações de até 20% e média de preços variando entre R$50 e R$53,33, no dia 15/06 às 9hs.

Já a mão de milho de tamanho médio, no dia 11.06 às 9hs,



apresentou valores entre R$30 e R$40, representando uma diferença percentual de 33,33%. Nos demais dias da pesquisa, o preço permaneceu estável em R$40.

No caso da mão de milho pequena, no dia 11.06 pela manhã, os preços oscilaram entre R$25 e R$30, diferença registrada foi de 20%. No dia 12.06, a oscilação chegou a 16,67%, com preços entre R$30 e R$35. Já no dia 15, o valor permaneceu estável em R$30 durante todos os horários pesquisados.

Além das oscilações observadas durante os dias de coleta, o comparativo com o mesmo período de 2025 revelou aumentos expressivos em algumas categorias. O destaque ficou para a mão de milho pequeno, que registrou alta de até 33,33% em relação ao ano passado.

SÃO JOÃO 2026: Neoenergia, Corpo de Bombeiros e SAMU reforçam ações integradas de segurança e operação em Pernambuco

Plano reúne investimentos, reforço operacional, ações preventivas e orientações à população para garantir segurança e continuidade dos serviços durante as festividades juninas

Neoenergia Pernambuco, Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco e SAMU Recife apresentaram, nesta quinta-feira (18), um plano integrado para o São João 2026, com ações voltadas à segurança da população e à continuidade dos serviços essenciais durante o período junino. A iniciativa considera o aumento da circulação de pessoas nos principais polos festivos do estado e reúne medidas preventivas, reforço operacional e orientações ao público.

A Neoenergia anunciou investimentos superiores a R$ 2,5 milhões em ações preventivas na rede elétrica, um aumento de 60% em relação a 2025. A companhia também lançou uma campanha de conscientização sobre segurança elétrica com a participação do cantor Alceu Valença, que assina uma música com orientações para prevenção de acidentes O plano contemplou intervenções nos principais polos juninos, incluindo inspeções em mais de 950 quilômetros de rede, 22 subestações e a realização de 800 manutenções programadas. Outra frente prioritária foi a poda de vegetação próxima à rede elétrica, com mais de 5 mil intervenções para reduzir o risco de interrupções.

"Diante da tradição do período junino e da sua relevância para a população, estruturamos um plano minucioso de manutenção preventiva. O objetivo é preparar o sistema para o aumento no fluxo de pessoas, especialmente no interior, garantindo não apenas a continuidade do fornecimento, mas a segurança de todos", afirmou o superintendente operacional da Neoenergia Pernambuco, Leonardo Moura.

Nos principais destinos juninos, a distribuidora adotou medidas específicas. Em Caruaru, foram instalados cinco transformadores provisórios no Pátio de Eventos e no Alto do Moura.

DIVULGAÇÃO



Em Gravatá, transformadores antigos foram substituídos por equipamentos mais modernos e de maior capacidade. Já em Petrolina, Arcoverde, Carpina, Serra Talhada e Limoeiro, foram realizadas intervenções na rede para evitar interrupções durante o feriadão.

O plano inclui ainda quatro subestações móveis posicionadas estrategicamente para atendimento emergencial. Para garantir maior agilidade nas ocorrências, a Neoenergia dobrará o número de profissionais em campo nos principais polos juninos, com equipes de plantão em locais como o Sítio da Trindade, no Recife, além de cidades do Agreste e Sertão.

Os profissionais atuarão tanto no atendimento a emergências quanto no combate às ligações clandestinas de energia, prática considerada crime e que representa riscos para trabalhadores e frequentadores dos eventos.

SAMU – O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Recife também integra o plano operacional para o São João 2026, com reforço no atendimento pré-hospitalar nos principais polos juninos da capital. As equipes estarão posicionadas estrategicamente para garantir maior agilidade nas ocorrências, especialmente em locais com grande concentração de público, como o Sítio da Trindade e o Pátio de São Pedro.

Além do reforço de ambulâncias e profissionais de saúde, o SAMU orienta a população a adotar medidas preventivas durante as festividades, como evitar excesso de consumo de álcool, manter atenção redobrada com crianças e procurar imediatamente os pontos de atendimento em casos de mal-estar ou acidentes. O objetivo é assegurar uma resposta rápida e eficiente, contribuindo para um São João mais seguro para todos.

BOMBEIROS – O Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE) reforçará suas ações preventivas e operacionais durante o São João 2026, com foco na regularização e fiscalização de estruturas temporárias ou com reunião de público, combate a incêndios, salvamento e atendimento pré-hospitalar. Ao todo, serão 4 mil lançamentos de efetivo e 941 empenhos de viaturas voltadas para ações de prevenção.

Os Centros de Atividades Técnicas (CAT) realizarão vistorias em estabelecimentos com o objetivo de verificar a regularidade das medidas de segurança contra incêndio e pânico, garantindo um funcionamento mais seguro para comerciantes e frequentadores. As fiscalizações ocorrerão em estabelecimentos que possuam ou não o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), visando orientar e, quando necessário, adotar as medidas previstas em legislação. Além disso, o CAT mantém a Operação Bar Seguro, uma ação permanente realizada durante todo o ano, com fiscalizações às quintas, sextas, sábados e domingos, reforçando o compromisso do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco com a prevenção e a segurança da população.

O CBMPE conta com um setor técnico especializado na análise de projetos e na emissão do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento essencial para o funcionamento regular das estruturas temporárias. A corporação destaca que a regularização de barracas, palcos e demais instalações utilizadas nos festejos juninos é fundamental para garantir a segurança da população e prevenir acidentes.

"Para a regularização, os interessados devem procurar o site: www.bombeiros.pe.gov.br, na aba de serviços, e, na sequência, clicar em Solicitação de AVCB. A solicitação deve ser feita com, no mínimo, 15 dias de antecedência para que todo o processo seja realizado de forma alinhada e segura", destaca Coronel Bruno Gomes de Lucena, Diretor Integrado Especializado.

Na Região Metropolitana do Recife, as equipes estarão presentes nas orlas de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, além dos polos do Sítio da Trindade, Pátio de São Pedro e Avenida Rio Branco. O reforço operacional também abrangerá os principais festejos do Agreste e do Sertão, bem como as rodovias BR-232, BR-101 e BR-408, contribuindo para um trânsito mais seguro durante o período.

Entre as principais orientações à população estão: não soltar fogos de artifício ou serpentinas próximo à rede elétrica; evitar o uso de drones nas proximidades da fiação, especialmente durante a noite; e não acender fogueiras sob vegetação ou a rede de distribuição de energia.

SÃO JOÃO SEGURO – A Neoenergia aposta, mais uma vez, na música como ferramenta estratégica para ampliar o alcance de suas mensagens de segurança com a rede elétrica. Após o sucesso da campanha de Carnaval — que levou o mote "Seja Inimigo do Fim" às ruas com Alceu Valença e a banda BaianaSystem —, a companhia dá continuidade à iniciativa no clima de São João. Nesta nova fase, Alceu retorna como protagonista, trazendo uma releitura do conceito e reforçando a conexão com o público por meio da cultura popular. Confira o vídeo da nova campanha aqui: https://youtu.be/cqDm2f_tFwU.

A ação reforça o uso da linguagem musical como um ativo relevante de comunicação, capaz de aproximar a mensagem do dia a dia das pessoas e ampliar o engajamento. O objetivo é conscientizar a população sobre os cuidados necessários durante as festas juninas, contribuindo para que todos aproveitem o período com mais segurança. A música da campanha está disponível nas plataformas de streaming e nas redes sociais da Neoenergia.

A iniciativa tem como objetivo alcançar os cerca de 17 milhões de clientes da companhia — o equivalente a uma população de aproximadamente 40 milhões de pessoas — nas cinco concessões do grupo no país: Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro (SP e MS) e Neoenergia Brasília (DF).

FUNDEF: disputa por honorários reacende debate sobre destino de recursos dos professores no Recife e questões éticas

A tentativa de retenção de honorários advocatícios sobre os valores do FUNDEF destinados aos professores da rede municipal do Recife continua gerando controvérsia jurídica e política. Enquanto escritórios de advocacia defendem o direito ao destaque contratual dos honorários, a Prefeitura do Recife sustenta que os recursos devem ser pagos integralmente aos beneficiários, sem qualquer retenção.

A posição do Município, apresentada no Mandado de Segurança nº 0010662-33.2026.8.17.9000, em tramitação no Tribunal de Justiça de Pernambuco e sob relatoria do desembargador José Ivo de Paula Guimarães, baseia-se em três argumentos centrais: a existência de um acordo firmado entre a Prefeitura do Recife e a União, que impediria a incidência de honorários sobre os recursos negociados; a alegação de que o prefeito não teria legitimidade para figurar no polo passivo da ação; e a tese de que não existe processo administrativo apto a justificar a aplicação da legislação municipal que trata do destaque de honorários.

DIVULGAÇÃO



Do ponto de vista crítico, a controvérsia ultrapassa a discussão estritamente jurídica e alcança os campos político e social. Os recursos do FUNDEF possuem natureza educacional e foram aguardados durante anos por milhares de professores. Nesse contexto, qualquer tentativa de destinar parcela desses valores para honorários advocatícios desperta questionamentos sobre a prioridade do interesse público e sobre o efetivo benefício aos profissionais da educação.

Por outro lado, os advogados sustentam que a própria legislação municipal prevê a possibilidade de retenção contratual e que diversos professores aderiram formalmente aos contratos de prestação de serviços, autorizando os descontos. Alegam ainda que o acordo firmado entre a União e o Município não poderia produzir efeitos sobre terceiros que não participaram da negociação.

Além da discussão jurídica, surgem questionamentos éticos envolvendo a atuação de escritórios de advocacia e de interlocutores ligados à condução da matéria. O debate tem ampliado a repercussão pública do caso e gerado cobranças por maior transparência em relação aos contratos firmados e aos possíveis beneficiários dos valores discutidos.

A Prefeitura do Recife, contudo, mantém a defesa de que os recursos devem chegar integralmente aos professores, entendimento que encontra respaldo na preservação da finalidade educacional das verbas e na interpretação de que o acordo celebrado com a União estabeleceu parâmetros específicos para a destinação dos recursos.

Enquanto a Justiça não define o mérito da questão, permanece a pergunta que mobiliza a opinião pública: é legítimo retirar parte de uma verba extraordinária destinada aos professores para remunerar contratos advocatícios ou o interesse coletivo recomenda que a totalidade dos recursos seja entregue diretamente aos profissionais da educação?

Paralelamente, existem procedimentos de apuração e fiscalização em andamento envolvendo a matéria. Há informações sobre investigações e análises conduzidas por órgãos de controle, entre eles a Controladoria-Geral da União (CGU), a Polícia Federal, o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE), voltadas à verificação da regularidade dos atos praticados, dos contratos firmados e da eventual existência de beneficiários indevidos dos recursos públicos relacionados ao caso.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

NORDESTE, A CHINA DO BRASIL

Mangabeira Unger tem razão

Há muitos anos, o professor e pensador Roberto Mangabeira Unger lançou uma provocação que parecia ousada para alguns observadores: o Nordeste seria a China do Brasil.

A afirmação não era mero exercício retórico. Ela decorria da percepção de que a região reúne características singulares: vasta população, grande mercado consumidor, abundância de recursos naturais, localização estratégica voltada para o Atlântico e capacidade de formar importantes arranjos produtivos.

Os números mais recentes parecem dar razão ao diagnóstico. Em diversos momentos dos últimos anos, o Nordeste apresentou taxas de crescimento superiores à média nacional, atraindo investimentos industriais, energéticos, logísticos e tecnológicos. O que antes era visto apenas como uma região receptora de políticas compensatórias passa a se consolidar como um dos principais motores do desenvolvimento brasileiro.

Pernambuco segue recebendo investimentos relevantes em infraestrutura, energia e tecnologia. Na Bahia, a instalação da BYD representa um dos maiores investimentos industriais recentes do país, com potencial para transformar a região em um polo da indústria automobilística elétrica da América Latina. O Ceará, por sua vez, tem atraído grandes projetos ligados à economia digital, centros de dados, telecomunicações e energias renováveis.

Não por acaso, muitos desses investimentos possuem relação direta ou indireta com a crescente presença econômica chinesa no Brasil.

O BRASIL FOI PRIMEIRO ORIENTAL PARA DEPOIS SER OCIDENTAL

A aproximação entre Nordeste e China não é apenas econômica. Ela possui raízes históricas e culturais profundas.

Gilberto Freyre, o mestre de Apipucos, observava em sua obra China Tropical que o Brasil conheceu influências orientais antes mesmo de consolidar plenamente sua identidade ocidental. Segundo Freyre, os portugueses que chegaram ao Brasil já vinham profundamente marcados por séculos de contato com a Ásia.

Foram trazidos hábitos alimentares, tecidos, porcelanas, formas de vestir, técnicas agrícolas e costumes que possuíam forte influência oriental. Em certo sentido, o Brasil teria experimentado uma primeira fase de orientalização antes da reocidentalização intensificada com a chegada da Corte Portuguesa em 1808.

Essa observação ajuda a compreender por que o diálogo contemporâneo entre Brasil e China encontra terreno fértil, especialmente no Nordeste, região historicamente aberta às influências



marítimas, comerciais e culturais vindas de diferentes partes do mundo.

O INSTITUTO CONFÚCIO EM PERNAMBUCO

Nesse contexto de aproximação entre Pernambuco e China, merece destaque a implantação do Instituto Confúcio no Estado.

Tive a oportunidade de colaborar, juntamente com o advogado Durval Noronha Goyos Júnior, para a chegada do primeiro Instituto Confúcio do Nordeste, nucleado na Universidade de Pernambuco (UPE), no Governo Eduardo Campos.

O Instituto desempenha papel relevante na promoção do intercâmbio cultural e acadêmico, oferecendo cursos de mandarim, capacitação voltada ao comércio internacional, atividades culturais e programas de cooperação educacional.

Em um mundo cada vez mais integrado, conhecer a língua e a cultura chinesas deixou de ser mera curiosidade intelectual para tornar-se uma vantagem estratégica.

OS INVESTIMENTOS CHINESES PODEM AJUDAR A DESTRAVAR A TRANSNORDESTINA

Uma das discussões que merece ser aprofundada diz respeito ao possível interesse chinês na implementação da Ferrovia Transnordestina, no trecho entre Salgueiro e o Porto de Suape.

A experiência internacional demonstra que a China desenvolveu uma das mais sofisticadas malhas ferroviárias do planeta. Da mesma forma, a Índia vem realizando investimentos maciços em infraestrutura ferroviária.

Para Pernambuco, a conclusão da Transnordestina representa muito mais do que uma obra de engenharia. Trata-se de um instrumento de integração regional capaz de reduzir custos logísticos, aumentar a competitividade das exportações nordestinas e consolidar Suape como um dos principais hubs portuários do Atlântico Sul.

Caso haja interesse de investidores internacionais, inclusive chineses, o desafio será construir modelos de parceria transparentes, equilibrados e compatíveis com os interesses estratégicos brasileiros.

OS INVESTIMENTOS CHINESES E O NORDESTE

Vivemos em um mundo cada vez mais multipolar. A ascensão da China transformou profundamente a geopolítica global, criando novas oportunidades para países e regiões que saibam formular projetos consistentes de desenvolvimento.

O Nordeste brasileiro surge como um dos territórios mais promissores para essa nova fase. Sua localização geográfica privilegiada, sua capacidade produtiva crescente, seus portos, suas energias renováveis e seu potencial humano fazem da região uma porta natural para investimentos internacionais.

Num país cuja capacidade de investimento público é frequentemente limitada, o capital estrangeiro pode desempenhar papel decisivo na aceleração do desenvolvimento. Contudo, a questão central não é apenas receber investimentos, mas construir parcerias equilibradas, sustentáveis e vantajosas para todas as partes envolvidas.

Se o século XXI será marcado pela ascensão da Ásia, o Nordeste brasileiro possui todas as condições para transformar-se em sua principal ponte de conexão com o Brasil.

Antônio Campos celebra novo ciclo com reconhecimento nacional, lançamento de livro e expansão da Fliporto

DIVULGAÇÃO



“Estamos construindo uma Fliporto ainda mais internacional, conectando literatura, arte, inovação e economia criativa. Queremos fortalecer pontes entre Brasil, Portugal e toda a América Latina, criando oportunidades para artistas, escritores e empreendedores culturais”

Antônio Campos.

O advogado, escritor e produtor cultural Antônio Campos vive um momento especial de sua trajetória profissional e intelectual. Prestes a comemorar aniversário no próximo dia 25 de junho, logo após as festividades juninas, ele acaba de receber o Certificado 2026 – Selo de Referência Nacional em Advocacia e Justiça, concedido pela Agência Nacional de Cultura, Empreendedorismo e Comunicação, reconhecimento que destaca sua atuação nas áreas jurídica, cultural e institucional.

A nova fase também é marcada pelo lançamento do e-book "Algoritmos da Democracia: A Constituição Cidadã no Campo Digital", publicado pelo selo Simplíssimo/Ponte Nova. Na obra, Antônio Campos analisa os desafios da democracia, da cidadania e dos direitos fundamentais diante das transformações provocadas pelas tecnologias digitais e pela inteligência artificial.

Atualmente, o escritor também cursa pós-graduação em Direito Constitucional no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, aprofundando estudos voltados à relação entre Constituição, inovação e governança digital.

“Recebo esse reconhecimento com gratidão e senso de responsabilidade. Vivemos um período de profundas transformações tecnológicas, e é fundamental que a democracia, a Constituição e os direitos dos cidadãos acompanhem esse processo. O livro busca justamente contribuir para esse debate contemporâneo, que será cada vez mais decisivo para o futuro do Brasil”, afirma Antônio Campos.

Além da atuação jurídica e acadêmica, Campos prepara novidades para a próxima edição da Fliporto. A Fliporto Brasil, prevista para novembro, terá como tema central a literatura da América Latina, reunindo escritores, pesquisadores e agentes culturais de diversos países.

Já a Fliporto Portugal acontecerá no final de outubro, na cidade do Porto, em parceria com a Fundação Livraria Lello, ampliando a presença internacional do projeto. Outra novidade será a Fliporto Arte, iniciativa voltada às artes plásticas e visuais.

“Estamos construindo uma Fliporto ainda mais internacional, conectando literatura, arte, inovação e economia criativa. Queremos fortalecer pontes entre Brasil, Portugal e toda a América Latina, criando oportunidades para artistas, escritores e empreendedores culturais”, destaca Antônio Campos.

Durante a programação do festival será lançada a plataforma Fliporto Conecta, ambiente digital voltado à comercialização de obras de arte e à conexão entre artistas, colecionadores, empreendedores e agentes da economia criativa. A iniciativa pretende ampliar mercados, estimular negócios culturais e fortalecer o ecossistema criativo brasileiro com alcance internacional.

Com reconhecimento nacional, produção intelectual ativa e novos projetos culturais em andamento, Antônio Campos chega ao novo ciclo reafirmando sua atuação na interseção entre direito, cultura, inovação e desenvolvimento.